

Baseado nas discussões da aula “O que é tecnologia” e no material disponibilizado para a mesma façam uma interpretação, por meio de um texto argumentativo, sobre a seguinte afirmação que aparece logo no início do texto: "a tecnologia é mais e menos do que dizemos que ela é"

Participantes:

- Diego Rodrigo Rabelo dos Santos
- Fernanda Matias
- Pedro Lucca
- Mateus Merlim Mattos

A construção de uma definição sobre o que é a tecnologia é algo que está sendo sempre remontado e acrescentado por outros elementos de análise. O texto “Hacker como atitude ou o que é a tecnologia”, de Thiago Nóbrega, fala que a “tecnologia é o resultado da transformação alquímica da curiosidade humana em contato com os fenômenos da vida fazendo emergir em forma de ideia, palavra (...)” e demonstra um contexto amplo sobre a construção tecnológica.

Associado a pura necessidade humana de evoluir, desbravar e sobreviver, a tecnologia ascende. Com ela, a ideia da definição trazida pelos dicionários diz: "Tecnologia é um estudo sistemático de algo", definição essa que a deixa muito próxima do que a entendemos como ciência. Mas, será que a tecnologia se limita a este conceito? Por muitas vezes, ouvimos falar que a tecnologia é a ciência que agregou um valor de mercado, voltado ao consumo exacerbado de produtos, programas de computador (softwares), porém, ela se encontra em outro patamar.

Tecnologia pode ser constituída por diversos princípios, métodos, utilidades, com finalidade a algum grupo, financiado ou conter mais atributos nas invenções clássicas - isso já bem mais popular em nossa sociedade moderna. Com o seu desenvolvimento surgiram também alguns malefícios como por exemplo o uso de conhecimentos avançados para meios ilícitos na área de segurança da informação, criação de armas ilegais, etc. Cabe, no entanto, que a humanidade use esta ferramenta com a consciência.

Por outro lado, a tecnologia não se restringe a uma aplicação prática da ciência, portanto não é um assunto meramente técnico e ela tampouco é construída apenas com fins utilitários como reproduzimos no presente, portanto, não é apenas um item de mercado. A construção dela também pode ser feita fora dos padrões clássicos. Pierre Lévy fala sobre a “Tecnologia da inteligência” destacando a oralidade, escrita e informática.

Diante do exposto, após análise de texto e discussões em sala, concluímos que, a tecnologia está muito mais próxima de atender as necessidades do nosso cotidiano que um mercado específico ou interesses econômicos. A partir do momento em que melhoramos um processo produtivo, que modificamos de forma benéfica um processo, que aplicamos os conhecimentos obtidos pela experiência em alguma situação afim de modificar o modo como vemos ou executamos, estamos desenvolvendo tecnologia. A partir do momento em que melhoramos um processo produtivo, que modificamos e otimizamos de forma benéfica um processo, que aplicamos os conhecimentos obtidos pela experiência em alguma situação afim de modificar o modo como a vemos ou executamos, estamos desenvolvendo tecnologias, então podemos dizer que a tecnologia é todo esse "conjunto universo" de ideias em transformação constante onde tentamos compreender cada vez mais a sua formação e utilização.